



REVISTA

# COPERCAMPOS

Suinocultura em  
expansão: novos  
investimentos e  
novos integrados

Pág. 24

**Administração Gestão:** 2023/2027

**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca

**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann

**Secretário:** Sérgio Antônio Mânica

Adilson Zanette

Emanuelle Dallagnol de Almeida

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Juvenil Moyses Dutra

Luiz Alfredo Ogliari

**Conselho Fiscal**

Édio Rafael Franco

Givanildo Bombarda

Marlon André Scarabotto

Maurício Bruneto

Jair Socolovski

Lourdes Maria Berwig.

**Diretoria Executiva**

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-presidente: Cláudio Hartmann

Diretor Superintendente: Lucas de Almeida Chiocca

Diretor Superintendente: Rosnei Alberto Soder

Diretora Administrativa: Alessandra Aparecida Fagundes Sartor

Diretora de Controladoria: Rita Canuto

Diretor Industrial: Nelson Cruz

**Realização:** Marketing Copercampos

**Jornalista Responsável e Produção:**

Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

**Supervisão:** Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

Karyne Ribeiro Antunes

marketing1@copercampos.com.br

**Projeto Gráfico e Diagramação:** MK3 Propaganda

**Tiragem:** 400 exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS  
Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC  
Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



**Missão Copercampos**

"Gerar prosperidade na vida das pessoas através do cooperativismo com sustentabilidade."

**Valores**

- Comprometimento;
- Confiança;
- Cooperação;
- Ética;
- Inovação;
- Qualidade.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

## A força da diversificação

A evolução da Copercampos sempre esteve ligada à capacidade de enxergar oportunidades, planejar o futuro e, principalmente, permanecer próxima das pessoas. Em um cenário cada vez mais desafiador para o agronegócio, fortalecer novas atividades e ampliar as possibilidades de renda ao produtor rural é uma das formas mais sólidas de construir segurança, sustentabilidade e desenvolvimento para as famílias associadas.

Nesta edição da Revista Copercampos, destacamos importantes ações e investimentos que demonstram a visão estratégica da cooperativa em diferentes áreas. Entre os temas centrais está a ampliação da atividade de suinocultura, segmento que vem ganhando ainda mais relevância dentro do sistema produtivo regional e representando uma alternativa consistente de diversificação e agregação de renda nas propriedades.

A suinocultura vai além da produção animal. Ela gera movimento econômico, fortalece a permanência das famílias no campo e contribui diretamente para o melhor aproveitamento das áreas agrícolas. O uso dos dejetos suínos como fertilizante orgânico é um dos exemplos mais importantes deste ciclo sustentável, reduzindo custos com adubação química, melhorando a fertilidade do solo e promovendo ganhos ambientais e produtivos. É uma atividade integrada, eficiente e que agrega valor ao sistema como um todo.

Os investimentos realizados pela Copercampos na ampliação das estruturas demonstram confiança no potencial dos produtores e no crescimento sustentável da atividade. Ao criar novas oportunidades, a cooperativa fortalece sua missão de gerar desenvolvimento econômico e social para os associados e suas comunidades.

Outro destaque desta edição é a busca constante por eficiência e inovação também na logística e no transporte. A parceria com a Volvo e os programas de condução inteligente e tecnologia embarcada têm proporcionado resultados expressivos de economia para a frota da cooperativa, especialmente na redução do consumo de combustível e na melhoria do desempenho operacional. Tecnologias de inteligência embarcada e gestão de condução econômica vêm contribuindo para aumentar a eficiência dos caminhões e reduzir custos operacionais, reforçando o compromisso da cooperativa com sustentabilidade e competitividade.

Mas tão importante quanto investir em tecnologia é manter viva a essência do cooperativismo: a proximidade com as pessoas. As visitas constantes dos diretores às propriedades rurais reforçam justamente este compromisso de estar ao lado dos associados, ouvindo, acompanhando desafios e participando das conquistas de cada família. Esse relacionamento próximo, aliado ao trabalho diário dos técnicos de campo, fortalece a confiança, amplia o diálogo e valoriza quem está na base de toda a cooperativa: o produtor rural.

A presença no campo sempre foi um diferencial da Copercampos. É através dela que surgem ideias, oportunidades e soluções construídas de forma conjunta. Cooperativismo se faz com participação, relacionamento e valorização das pessoas. Seguimos avançando com responsabilidade, planejamento e união, construindo oportunidades para o presente e preparando a cooperativa para o futuro.

Boa leitura!

Felipe Götz  
Jornalista.

## A força da industrialização e a proximidade com o produtor

A história da Copercampos sempre foi construída com base em planejamento, trabalho coletivo e visão de futuro. Ao longo dos anos, crescemos junto com nossos associados, ampliando nossa atuação e consolidando uma cooperativa sólida, moderna e preparada para enfrentar os desafios do agronegócio. E é justamente pensando nas próximas décadas que estamos avançando em um novo ciclo de desenvolvimento: a industrialização da cooperativa e a expansão estratégica para novas regiões.

Nos últimos anos, a Copercampos realizou investimentos históricos em infraestrutura, armazenagem, logística, energia e industrialização. Em apenas três anos, superamos R\$ 1 bilhão em investimentos. Esse movimento não acontece por acaso. Ele faz parte de uma estratégia clara: agregar valor à produção dos nossos associados, ampliar oportunidades e garantir sustentabilidade econômica para o futuro da cooperativa.

Industrializar significa ir além da produção primária. É transformar matéria-prima em produtos com maior valor agregado, gerar mais renda, empregos, oportunidades e fortalecer toda a cadeia produtiva. O agronegócio moderno exige eficiência, tecnologia, escala e diversificação. E a Copercampos está preparada para esse novo cenário.

Estamos focando em negócios estratégicos ligados diretamente ao nosso associado, buscando maior eficiência operacional e competitividade. Também olhamos com atenção para setores fundamentais para o futuro, como a energia, que será cada vez mais determinante para o desenvolvimento econômico mundial. O avanço da tecnologia e da inteligência artificial exige uma enorme demanda energética, e precisamos estar preparados para esse novo ambiente de negócios, pois temos usina fotovoltaica, usina de biometano, estamos construindo a indústria de etanol e somos sócios de Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCH's.

A suinocultura também faz parte desse movimento de expansão e fortalecimento da cooperativa. A Copercampos está ampliando a Granja dos Pinheiros I, que terá sua capacidade ampliada para atender a crescente demanda da cadeia produtiva, fortalecer o bem-estar animal e aumentar a eficiência da produção. Além disso, a expansão da atividade abrirá novas oportunidades de integração para produtores rurais, ampliando a geração de renda no campo e fortalecendo ainda mais a parceria entre a cooperativa e os associados.

Ao mesmo tempo em que avançamos na industrialização, seguimos fortalecendo nossa presença regional. A inauguração da unidade de armazenagem de Rio do Campo representa muito mais do que uma nova estrutura física. Ela simboliza a aproximação da cooperativa com os produtores do Alto Vale do Itajaí, oferecendo logística mais eficiente, agilidade no recebimento da produção e melhores condições de atendimento aos associados.



Luiz Carlos Chiocca  
Diretor Presidente da Copercampos

Essa expansão continuará nas próximas semanas com a inauguração da unidade de Trombudo Central, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento regional e com a presença cada vez mais próxima do produtor rural.

Além dos grãos, a Copercampos também vem ampliando sua atuação junto aos produtores de HF do Norte catarinense, especialmente nas cadeias do arroz e da banana, setores extremamente importantes para a economia da região. Nosso objetivo é construir relacionamentos duradouros, levando assistência técnica, segurança, estrutura e oportunidades para que os produtores possam crescer junto com a cooperativa.

Acreditamos que o cooperativismo se fortalece justamente dessa forma: estando presente nas comunidades, ouvindo os produtores, entendendo suas necessidades e investindo onde existe potencial de crescimento. A proximidade com o associado sempre foi um dos pilares da Copercampos e continuará sendo.

Temos consciência de que os desafios do agro são cada vez maiores. As margens estão mais apertadas, o mercado é competitivo e o produtor precisa de segurança para continuar investindo e produzindo. Por isso, a cooperativa precisa estar preparada, profissionalizada e estruturada para oferecer suporte em todos os momentos.

As mudanças aprovadas recentemente no Estatuto Social seguem exatamente essa linha: fortalecer a governança, profissionalizar ainda mais a gestão e preparar a Copercampos para continuar crescendo de forma sustentável, segura e organizada.

Seguiremos investindo, inovando e trabalhando ao lado dos nossos associados. A Copercampos construiu uma trajetória de confiança e credibilidade, e nosso compromisso é continuar olhando para frente, com responsabilidade, visão estratégica e foco no desenvolvimento do agronegócio catarinense.

## SP INNOVATION WEEK



O Diretor Superintendente da Copercampos, Lucas de Almeida Chiocca, participou em maio, do São Paulo Innovation Week. O evento é um dos maiores festivais globais voltados à ciência, tecnologia, empreendedorismo e economia criativa, reunindo debates sobre inteligência artificial, saúde, agrobusiness, varejo e cidades inteligentes. A presença da cooperativa no evento amplia o acesso a tendências e discussões estratégicas para diferentes áreas de atuação do setor.

## FESTQUALI DAY

Funcionários do setor de Qualidade da Copercampos participaram em maio, do Festquali Day, realizado no Rio de Janeiro. O evento reuniu profissionais e especialistas para debater desafios, oportunidades e tendências voltadas à qualidade ampla e à melhoria contínua dos processos.



## PROJETO ALEGRIA DE VIVER

*Copercampos alia sustentabilidade e inclusão com a entrega de camisetas ecológicas do Projeto Alegria de Viver*

A Copercampos reafirmou seu compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento social ao realizar em 14 de maio, a entrega de mais de mil camisetas ecológicas do Projeto Alegria de Viver – Revelando Talentos, às entidades participantes do projeto.

Desenvolvido desde 2008, o programa social beneficia crianças, adolescentes, adultos e idosos por meio de oficinas culturais, esportivas e de inclusão social em municípios da região de atuação da cooperativa.

A entrega das novas camisetas foi conduzida pela Diretora Administrativa da Copercampos, Alessandra Aparecida Fagundes Sartor, e pela Supervisora de Treinamentos e Desenvolvimento, Luciane Maria Batista Antunes, reforçando o propósito da cooperativa em investir em ações que promovam qualidade de vida, desenvolvimento humano e equilíbrio ambiental.

As camisetas entregues foram produzidas com tecnologia sustentável, gerando significativa economia de recursos naturais e redução de impactos ambientais durante o processo produtivo. Os dados da produção demonstram resultados expressivos para o meio ambiente, com economia de mais de 7,3 mil litros de água, redução de emissão de mais de 8,3 toneladas de CO<sub>2</sub> e menor consumo de energia elétrica, fortalecendo práticas alinhadas aos princípios ESG – Ambiental, Social e Governança.

Além da preocupação ambiental, a iniciativa também representa o fortalecimento do compromisso social da Copercampos. O Projeto Alegria de Viver atende diversas entidades e associações da região, oferecendo oficinas de futsal, música, canto, judô, pilates, dançaterapia, atividades físicas adaptadas e internadas artísticas.

## EVENTO TMG 25 ANOS

A TMG celebrou 25 anos ao lado de seus licenciados durante evento realizado em maio, em Londrina-PR, reunindo parceiros, especialistas e lideranças do agrobusiness. Na programação, foram apresentadas novas cultivares e perspectivas voltadas à inovação, tecnologia e aumento da produtividade no campo. Representando a Copercampos, participaram Aldoir Carvalho da Silva e João Marcelo Machado Vargas.



## PARTICIPAÇÃO NO EVENTO SYNERGIA



A Copercampos esteve representada pelo Engenheiro Agrônomo, Igor Baldo da Silva no evento Synergia, promovido pela Syngenta entre os dias 25 e 28 de maio, em Brasília/DF. A programação abordou o cenário atual do mercado e as estratégias da Syngenta junto às cooperativas, além de incluir uma visita técnica à estação de produção de sementes de milho da empresa, localizada em Formosa/GO.

## PARTICIPAÇÃO EM PODCAST



O Diretor Superintendente da Copercampos, Rosnei Alberto Soder, participou do primeiro episódio do Podcast Conversa Formada, da Unoesc, que debateu os impactos dos conflitos internacionais na economia global e os re-

flexos diretos no Brasil. Com o tema “Guerra, petróleo e inflação: por que o mundo em conflito pesa no seu bolso”, o programa reuniu análises sobre o cenário geopolítico e os desafios enfrentados pelo agronegócio, pela indústria e pelos consumidores.

Durante a participação, Rosnei destacou que a instabilidade internacional já provoca efeitos no setor produtivo brasileiro, especialmente devido à alta do dólar, ao aumento dos custos de combustíveis, fertilizantes e insumos agrícolas. Segundo ele, o produtor rural acompanha com preocupação os desdobramentos econômicos das tensões entre Estados Unidos, Irã e Israel, além da guerra entre Rússia e Ucrânia.

O episódio promoveu uma reflexão sobre como acontecimentos globais influenciam diretamente a vida das pessoas, afetando preços, investimentos, produção e o custo de vida da população brasileira.

O episódio completo está disponível no canal da Unoesc no YouTube.

## EQUIPE TÉCNICA REALIZA VISITA ESTRATÉGICA NO OESTE DA BAHIA

A busca constante por inovação, atualização técnica e troca de experiências levou a equipe técnica da Copercampos a cumprir uma importante agenda em Luís Eduardo Magalhães, no oeste da Bahia, uma das regiões mais dinâmicas e tecnificadas do agronegócio brasileiro. A missão teve como objetivo ampliar conhecimentos, fortalecer parcerias e acompanhar de perto tecnologias que vêm transformando a produção agrícola nacional.

Durante a programação, os profissionais participaram de visitas técnicas à Oilema Sementes e à estação de cria da GDM, empresas reconhecidas pelo trabalho voltado à pesquisa, desenvolvimento genético e produção de sementes de alta performance.

Na Oilema Sementes, a equipe conheceu estruturas de beneficiamento, armazenagem e controle de qualidade, além de acompanhar práticas adotadas para garantir elevado padrão de germinação, vigor e pureza genética das sementes comercializadas. A troca de informações permitiu avaliar tendências do mercado e compreender estratégias utilizadas para atender às exigências cada vez maiores do setor agrícola.



Já na estação de cria da GDM, os técnicos tiveram acesso a informações relacionadas aos programas de melhoramento genético, posicionamento de cultivares e pesquisas conduzidas para elevar produtividade, sanidade e estabilidade das lavouras. O contato direto com pesquisadores e especialistas reforçou a importância da inovação contínua para enfrentar desafios climáticos, fitossanitários e econômicos do campo.

A agenda contou ainda com a parceria da Brasmax e o acompanhamento do supervisor comercial Matheus Marx, fortalecendo a integração entre pesquisa, produção e mercado. O intercâmbio de informações permite à Copercampos acompanhar tendências, identificar oportunidades e continuar oferecendo soluções cada vez mais eficientes aos associados.

## SELO SEED SOLUTIONS



A Copercampos recebeu no dia 20 de maio, a certificação de excelência em tratamento de sementes da safra 2025/2026, concedida pela BASF ao Departamento de Sementes da cooperativa.

Para conquistar o selo Seed Solutions, a cooperativa passou por rigorosos processos de controle de qualidade no tratamento industrial de sementes, incluindo testes físicos de emissão de poeira, fluidez, plantabilidade e análise visual, além da avaliação química HPLC, que garante a correta aplicação dos ativos e a eficiência do tratamento realizado. A entrega da certificação contou com a presença do gerente regional da BASF em Santa Catarina, Elton Vargas, da RTV Paula Camargó e de lideranças da Copercampos.

## SELO SEEDCARE

Em maio, a Copercampos esteve presente no evento Líderes Seedcare 2026, promovido pela Syngenta, em Campinas/SP, com a participação do Gerente de Sementes, Marcos Juvenal Fiori.

Na ocasião, a cooperativa recebeu o reconhecimento do Selo Seedcare, destacando-se pela excelência no Tratamento Industrial de Sementes e reforçando seu compromisso com a qualidade, inovação e eficiência nos processos voltados ao agronegócio.



**Parou, abasteceu, saboreou!**

**VENHA ATÉ NOSSA CONVENIÊNCIA**

**AMPLO ESPAÇO E NOVO MIX DE PRODUTOS!**



**frito na hora!**



Vários sabores!

[f](#) [i](#) @postocopercampos

café quentinho para dar energia na estrada!

**COPERCAMPOS**  
Posto de Combustíveis



## NOVA UNIDADE EM RIO DO CAMPO AMPLIA LOGÍSTICA E APROXIMA COOPERATIVA DOS PRODUTORES

A Copercampos inaugurou oficialmente em 30 de maio, a sua nova unidade de armazenagem de grãos em Rio do Campo/SC, ampliando a presença da cooperativa no Alto Vale do Itajaí e fortalecendo o atendimento aos associados da região. O evento reuniu produtores, diretores, lideranças e convidados, marcando também o encerramento de mais uma safra de grãos.

A nova estrutura foi projetada para oferecer mais eficiência logística, agilidade no recebimento de grãos e melhores condições de atendimento aos produtores. A unidade conta com tombador, balança, moradia, armazém de insumos com 1.500 metros quadrados, além de silos com capacidade de armazenagem de 272 mil sacos de 60 quilos. O empreendimento dispõe ainda de secador com abastecimento a cavaco, sistema que contribui para maior eficiência operacional e sustentabilidade no processo de secagem dos grãos.

Durante a solenidade, o presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, destacou que o investimento atende uma demanda dos próprios produtores da região, que buscavam mais proximidade e melhores condições para entrega da produção.

“Essa unidade foi solicitada pelos nossos produtores, que hoje já são sócios, para facilitar e dar mais condições de entrega da sua produção, que ficava muito distante das nossas outras unidades”, ressaltou Chiocca.

O associado Ademir Heidemann destacou a importância da chegada da cooperativa ao município. “Para nós foi muito importante por causa da proximidade, da qualidade da Copercampos e pelo crédito que eles fornecem para a gente. Isso ajuda muito”, comentou.

Já o associado Eder Paulo Schaikoski ressaltou os benefícios da logística e o retorno proporcionado pelo modelo cooperativista. “Eu só tenho a agradecer. É um empenho da diretoria ter colocado esse silo aqui próximo da gente. A logística sempre foi um grande problema e aqui também nos sentimos valorizados. Até então, a gente não sabia o que é ser um associado. No final da safra, tudo que você compra

e entrega gera uma valorização. Nessa última safra, mesmo começando há pouco tempo, recebi mais de R\$ 100 mil de retorno financeiro, fazendo o produtor ter vontade de continuar na atividade. A gente se mantém porque tem uma empresa do lado”, afirmou.

O associado Tarcísio Kulkamp também destacou o atendimento oferecido pela equipe da cooperativa e os resultados alcançados com a nova unidade. “São pessoas que realmente se doam. A gente percebe que os funcionários estão aí para atender bem. Quando somos bem acolhidos numa unidade, temos só o que agradecer. Além de otimizar toda a entrega, a unidade está entregando aquilo que imaginávamos e talvez até um pouco mais do que calculávamos. Estamos bem contentes”, enfatizou.

Com a inauguração da estrutura em Rio do Campo, a Copercampos reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional, investindo em infraestrutura, logística e proximidade com os associados, fortalecendo ainda mais o agronegócio catarinense.



## COOPERADO COPERCAMPOS, VOCÊ JÁ VICTRATOU AS SUAS SEMENTES?

Victratar é contar com o que há de mais moderno e tecnológico no tratamento de sementes. É elevar a proteção da sua semente a um novo patamar nunca antes visto no mercado.



APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA SABER MAIS.

VICTRATO®. O INCOMPARÁVEL.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

c.a.s.a.  
0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br

**Victrato**<sup>®</sup>  
TYMIRIUM<sup>®</sup> technology

syngenta.

### ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



## TARDE ESPECIAL AOS JOVENS APRENDIZES

Investir em pessoas é cultivar o futuro. Com esse propósito, a Copercampos promoveu, no dia 24 de abril, a 3ª edição do CoperSaber, reunindo jovens aprendizes em uma tarde marcada por conhecimento, troca de experiências e desenvolvimento pessoal.

A programação foi pensada para estimular o protagonismo e ampliar a visão dos participantes sobre o papel que desempenham dentro do cooperativismo. Um dos destaques foi a palestra conduzida pela juíza do trabalho, Dra. Lisiane Vieira, que trouxe reflexões sobre a importância do programa Jovem Aprendiz e o potencial transformador do protagonismo juvenil.

Outro momento relevante foi o painel “Encontro de Gerações”, com a participação dos diretores superintendentes da Copercampos, Lucas de Almeida Chiocca e Rosnei Alberto Soder. Em um diálogo aberto, os líderes compartilharam experiências e trajetórias, reforçando a importância da construção coletiva e da troca de conhecimentos entre diferentes gerações.

A tarde também foi marcada por aprendizado prático. No workshop “Propósito que Move: A Jornada Começa em Você”, a facilitadora Dagmar Ferreira de Souza conduziu dinâmicas voltadas às práticas profissionais, incentivan-



do os jovens a refletirem sobre comportamento, atitude e responsabilidade no ambiente de trabalho. A atividade despertou nos participantes a importância de encontrar propósito em suas ações e assumir uma postura ativa na construção de suas próprias jornadas.



Além do conteúdo técnico e comportamental, o evento proporcionou momentos de integração e descontração, fortalecendo vínculos e o sentimento de pertencimento entre os jovens aprendizes da cooperativa.

Para a coordenadora do programa Jovem Aprendiz na Copercampos, gestora de talentos Vanusa Fagundes Bevilacqua, o CoperSaber representa mais do que um evento: é uma ferramenta de transformação. “Acreditamos que desenvolver pessoas é essencial para o futuro do cooperativismo. Esses jovens são parte fundamental da construção de uma Copercampos ainda mais forte”, destaca.

Segundo a Diretora Administrativa Alessandra Fagundes Sartor, o CoperSaber é mais do que um evento de capacitação, é um espaço de construção de valores e de fortalecimento do cooperativismo. “Quando investimos nos jovens aprendizes, estamos investindo no futuro da nossa cooperativa e da sociedade. Queremos que eles se sintam acolhidos, valorizados e motivados a desenvolver todo o seu potencial, compreendendo desde cedo a importância da ética, da cooperação e do propósito em suas trajetórias profissionais”.

A iniciativa contou com o apoio de Sescop/SC, CIEE, SENAI e SENAC, parceiros que contribuem para ampliar oportunidades de capacitação e desenvolvimento profissional.



## VISITAS TÉCNICAS DE COOPERATIVA E AGRICULTORES DO PARANÁ PARA DEBATER A PRODUÇÃO DE SEMENTES

A Copercampos recebeu, nos dias 21 e 22 de maio, visitas técnicas voltadas ao intercâmbio de conhecimento, fortalecimento da intercooperação e valorização da qualidade na produção de sementes. Representantes da Cooperativa Primato, do Paraná, além de agricultores paranaenses, estiveram em Campos Novos/SC para conhecer de perto a estrutura, os processos e a tecnologia empregados pela cooperativa no beneficiamento, análise e armazenagem de sementes.

No dia 21 de maio, a Copercampos recebeu consultores da Primato Cooperativa, parceira comercial da cooperativa na comercialização de sementes. Durante a visita, o grupo conheceu o Laboratório de Análise de Sementes (LAS), as Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) e toda a estrutura de armazenagem da cooperativa.

A agenda proporcionou momentos de troca de experiências e aproximação entre as cooperativas, reforçando a importância da intercooperação no agronegócio brasileiro. A visita foi viabilizada com o apoio dos representantes comerciais da Dica Seeds.

De acordo com Larissa Bones, responsável técnica pela produção de sementes na Copercampos, os encontros oportunizaram apresentar aos visitantes a transparência, a simplicidade e o comprometimento da cooperativa em todas as etapas do processo de produção de sementes. "Foi um prazer recebê-los aqui e mostrar o que temos de diferencial, que é a nossa qualidade. Existe muito trabalho e dedicação para entregar sementes de alto padrão ao produtor rural", ressaltou.

A compradora de sementes da Primato Elidiane Silva destacou positivamente a estrutura encontrada na cooperativa e o cuidado adotado em cada etapa do processo produtivo. "Pelo que vimos da estrutura, do acolhimento e da preocupação com a qualidade da semente, temos a certeza de que escolhemos o parceiro certo para levar ao produtor rural aquilo que existe de melhor", comentaram.

A programação também reforçou a importância da parceria entre as cooperativas e da troca constante de informações técnicas entre as equipes.

"Essa intercooperação entre a Primato e a Copercampos faz total diferença no nosso negócio. Tivemos a oportunidade de conhecer de perto toda a estrutura e confirmar aquilo que levamos diariamente aos produtores quando falamos em qualidade", destacou Everton Mrocza, gerente de compras da Primato.

Já no dia 22 de maio, a Copercampos recebeu um grupo de agricultores do Paraná para uma nova visita técnica ao Laboratório de Análise de Sementes. O encontro teve como objetivo apresentar aos produtores os processos adotados pela cooperativa para garantir qualidade, segurança e alto padrão fisiológico e sanitário das sementes produzidas.

Os agricultores puderam acompanhar detalhes sobre análises laboratoriais, processos de beneficiamento, armazenagem e os rígidos controles realizados pela cooperativa antes da entrega das sementes aos produtores rurais.

A visita foi promovida com o apoio do parceiro Inova100 Agro e proporcionou um amplo compartilhamento de experiências e conhecimento técnico entre equipe e produtores.

Durante a agenda, os agricultores destacaram a importância de conhecer todo o trabalho desenvolvido nos bastidores da produção de sementes.

"Muitas vezes ouvimos falar sobre qualidade, mas não imaginamos todo o cuidado e o trabalho existente por trás de um lote de sementes até ele chegar em perfeitas condições ao produtor. Depois de uma visita como essa, saímos com outra visão sobre todo esse processo", destacou Romildo Birelo, gerente de sementes da Inova100.

Os visitantes também elogiaram os rigorosos padrões adotados pela cooperativa, como testes de germinação, acompanhamento das UBS, controle de qualidade e monitoramento dos lotes.

"Como produtor exigente, sempre buscamos segurança e qualidade nas sementes que utilizamos. Encontramos aqui uma estrutura extremamente organizada e uma exigência muito grande em todos os processos. Isso se transforma em um produto de primeira qualidade entregue ao produtor", ressaltou o produtor José Bayer.

# LIBERTE-SE COM O HERBICIDA YAMATO

As daninhas esgotam a energia da soja e a sua também. Livre-se da matocompetição e atinja o máximo potencial produtivo com o controle pré-emergente de **Yamato**.



**NOVA TECNOLOGIA:** indispensável no manejo da resistência, com o melhor controle das principais plantas daninhas.



**MAIOR PERÍODO DE CONTROLE:** lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.



**ALTA SELETIVIDADE:** sem afetar a cultura subsequente.



Accesse e saiba mais  
para uma lavoura livre  
de plantas daninhas:



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Yamato**® SC

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida



## TRADIÇÃO E TECNOLOGIA PARA PRODUZIR MAÇÃS DE ALTA QUALIDADE

Em São Joaquim/SC, um dos principais polos de produção de maçãs do Brasil, o associado Eroni Marafigo Seifert construiu sua trajetória na fruticultura com base no trabalho, na experiência e no investimento constante em tecnologia. Primeiro associado da Copercampos no município, ele acompanha desde o início a atuação da cooperativa na região, fortalecendo a produção local e contribuindo para o desenvolvimento do setor.

Eroni relata que iniciou sua ligação com a cultura da maçã ainda jovem. “Trabalho desde os 18 anos com maçã, na fruticultura”, afirma. Anos depois, em 2014, deu um passo importante ao investir no próprio negócio, ao lado do irmão. Atualmente, a propriedade conta com uma área de 12,5 hectares destinados à produção, com foco em eficiência e qualidade.

Desde a chegada da Copercampos em São Joaquim, o produtor decidiu fazer parte do projeto. “Sou sócio desde o início. Fui o primeiro associado da Copercampos em São Joaquim. Estamos nessa lida do dia a dia, trabalhando para colher resultados”, destaca.

A atual safra de maçã apresenta bons resultados, mesmo diante de adversidades. Segundo Eroni, o desempenho não supera o ciclo anterior, que foi considerado recorde. “No ano passado, colhemos cerca de 92 toneladas por hectare. Neste ano, a gala fechou em 75 toneladas por hectare e a fuji ainda está em colheita, mas também deve ter uma redução”, explica.

O principal fator responsável pela queda na produtividade foi o clima, especialmente no período de polinização.



“Tivemos um ano muito ruim de polinização. A abelha não conseguiu trabalhar devido à chuva, ao vento e ao frio. Isso impactou diretamente na frutificação”, relata o produtor.

Ainda assim, ele avalia o ciclo atual de forma positiva. “Mesmo com essa quebra, é uma safra muito boa”, reforça.

## Variedades e destaque produtivo

Na propriedade, Eroni cultiva diferentes variedades de maçã, buscando diversificação e estabilidade na produção. Entre elas estão a gala, a maxi-gala, além das cultivares fuji mishima e fuji suprema.

Entre as opções, a maxi-gala tem se destacado pelo desempenho consistente ao longo dos anos. “É uma variedade que não apresenta tanta alternância de produção, então mantém uma regularidade maior”, comenta.

## Qualidade como compromisso com o consumidor

Mais do que volume, o foco do produtor está na entrega de um alimento seguro e de qualidade. O cuidado com o manejo e o respeito às recomendações técnicas fazem parte da rotina na propriedade.

“A gente sempre preza pela qualidade e pela responsabilidade. Respeitamos o período de carência dos produtos, como deve ser feito. O consumidor pode ter certeza de que está levando uma fruta de qualidade e saúde para a mesa”, enfatiza.



@AuroraCoopOficial

Adriane  
e Ernani  
Empresários Rurais

## DESENVOLVER PESSOAS É O QUE NOS MOVE

Nosso jeito de cooperar começa no cuidado com as pessoas e se transforma em prosperidade para as mais de 150 mil famílias que fazem parte da Aurora Coop.

**AURORA  
COOP**





Em Timbó/SC, na localidade de Tiroleses, os representantes da cooperativa conversaram com Mauri César Valcanaia, Ruan Felipe Valcanaia, Djonata Packer e Arno Packer, produtores referências na cultura do arroz. Durante o encontro, foram debatidos temas ligados à produtividade, manejo e tecnologias aplicadas à cultura, em uma região que apresenta potencial produtivo superior a 10 toneladas por hectare.

além de fortalecer a troca de informações sobre manejo, tecnologias e soluções voltadas ao aumento da eficiência produtiva. Na região, a produção de banana caturra registra média de 35 a 38 toneladas por hectare/ano.



Já em Rio dos Cedros/SC, na localidade de Caravaggio, a equipe esteve na propriedade da família Dallagnolo, sendo recebida por Angelo Dallagnolo Filho, Marcos Rene Dallagnolo e Silvana Teske Dallagnolo. A visita permitiu conhecer de perto o trabalho desenvolvido na cultura da banana,

“As visitas reforçam o compromisso da Copercampos em manter relacionamento próximo com os produtores, levando conhecimento técnico, tecnologias e produtos que contribuam para melhores resultados no campo e para o desenvolvimento das propriedades rurais”, destaca o Diretor Superintendente Lucas Chiocca.

## EVENTO COM PRODUTORES EM LUIZ ALVES



A Copercampos promoveu um encontro com produtores de banana de Luiz Alves/SC, com o objetivo de apresentar tecnologias e soluções voltadas ao aumento da eficiência e da produtividade na cultura. O evento reuniu clientes da cooperativa em um momento de integração, troca de informações e fortalecimento do relacionamento com os produtores da região.

Durante a programação, os participantes conheceram mais sobre a história da cooperativa, sua atuação no agronegócio e o portfólio de produtos e serviços disponíveis para atender as demandas das propriedades rurais. A iniciativa também destacou o compromisso da Copercampos em levar conhecimento técnico e alternativas que contribuam para uma produção mais sustentável e rentável.

O encontro contou com a presença do Diretor Superintendente da Copercampos, Lucas de Almeida Chiocca, além de gestores e equipe técnica da cooperativa, que acompanharam as atividades e reforçaram a importância da proximidade com os produtores.

A cooperativa mantém atuação na região por meio da loja agropecuária de Guaramirim/SC, oferecendo suporte aos produtores rurais e assistência técnica especializada para culturas como banana, arroz e demais atividades agrícolas desenvolvidas no Vale do Itajaí.

### Fortalecendo relacionamento com produtores

Além do encontro técnico realizado com produtores da região, os diretores da Copercampos também estiveram em propriedades rurais de Timbó e Rio dos Cedros, reforçando a proximidade da cooperativa com os produtores e acompanhando de perto a realidade das lavouras de arroz e banana.



**LINHA COMPLETA**  
**ROÇADEIRAS,**  
**MOTOSERRAS,**  
**MOTOCULTIVADORES,**  
**CORTADORES DE GRAMA**  
**E MUITO MAIS...**



## NOITE ESPECIAL DEDICADA ÀS MULHERES



Integrantes do Núcleo Feminino Copercampos, participaram em maio, de uma noite especial de reflexão, inspiração e fortalecimento pessoal. O encontro contou com a palestra “Mães que Inspiram – O Poder de Ser, Cuidar e Cooperar”, mi-

nistrada pela palestrante Magna Regina Tessaro, abordando temas ligados ao empoderamento feminino, equilíbrio emocional, autoconhecimento e cooperação no cotidiano.

Realizada com apoio do Sescoop/SC, a palestra proporcionou momentos de aprendizado e troca de experiências, destacando a importância do papel feminino na família, na comunidade e no cooperativismo. Durante a apresentação, Magna conduziu reflexões sobre identidade pessoal, autocuidado, propósito de vida e a força da cooperação entre mulheres, incentivando as participantes a valorizarem suas trajetórias e potencialidades.

Com uma metodologia dialogada e inspiracional, o evento também contou com dinâmicas leves de autoconhecimento e integração, fortalecendo os vínculos entre as participantes e promovendo um ambiente acolhedor e motivador.

Além da palestra, foram sorteados livros da autora entre as participantes, ampliando o momento de interação e incentivo à leitura e ao desenvolvimento pessoal.

## FORTALECENDO PARCERIAS ESTRATÉGICAS

O engenheiro agrônomo da Copercampos, Jackson Bombílio, participou em abril de evento promovido pela IHARA, por meio do Programa Taiô, iniciativa estratégica voltada ao desenvolvimento sustentável dos negócios de parceiros e revendas, com foco em performance, relacionamento e crescimento conjunto.

Durante o encontro, a Copercampos foi reconhecida pelo trabalho desenvolvido na área de HF, especialmente pelo desempenho e desenvolvimento do produto Completo, destacando a atuação técnica da cooperativa e o fortalecimento da parceria comercial.

Na foto estão Rodolfo Mendes, Gerente Regional; Lucas Von Pinho Botelho, Diretor Nacional; e André Nanetti, Vice-presidente da IHARA e Jackson Bombílio.



## TREINAMENTO SOBRE QUALIDADE DE ÁGUA NA SUINOCULTURA

Os cooperados que atuam terminação de suínos na região da Barra do Leão, interior de Campos Novos/SC, participaram em 10 de junho, de um treinamento sobre qualidade da água na produção de suínos.

Realizado em parceria com a Kobra, o encontro teve como objetivo apresentar soluções e orientações para a manutenção da qualidade da água disponibilizada aos ani-



mais, fator essencial para o desempenho, sanidade e bem-estar dos suínos. A iniciativa reforça o compromisso da Copercampos com a assistência técnica e a busca constante por melhorias na produção dos associados.

## 18º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE SUINOCULTURA

Nos dias 19 a 21 de maio de 2026, médicos-veterinários, técnicos e gerentes de granja do setor de suinocultura da Copercampos participaram do 18º Simpósio Internacional de Suinocultura, realizado em Porto Alegre/RS.

O evento técnico-científico abordou temas atuais relacionados à produção, sanidade e reprodução suína, promovendo troca de experiências e atualização profissional entre os participantes.

O setor de suinocultura busca constantemente participar de eventos técnicos, visando a atualização de conhecimentos e a busca por novas tecnologias e avanços aplicáveis ao dia a dia das atividades desenvolvidas pela cooperativa.



# PROGRAME-SE



Safra 25/26

# FIDELIDADE 2026



**30/07**  
Quinta-feira



**18h45**



Centro de Eventos  
Galpão Crioulo  
Campos Novos/SC



Palestra:  
**Cenário atual e futuro para  
soja, milho e oportunidades.**

Com **Vlamir Brandalitze**



# COPERCAMPOS®

Evento exclusivo para sócios fiéis safra 2025/2026



## AGE DA COPERCAMPOS ATUALIZA ESTATUTO SOCIAL COM FOCO NO FUTURO DA COOPERATIVA

A Copercampos realizou na noite de 18 de maio a 65ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE), em Campos Novos/SC, reunindo associados para deliberar sobre a reforma do Estatuto Social da cooperativa. As alterações aprovadas buscam fortalecer a governança, ampliar a profissionalização da gestão e garantir sustentabilidade financeira e administrativa para os próximos anos.

Durante a assembleia, o presidente Luiz Carlos Chiocca destacou que as mudanças estatutárias são fundamentais para preparar a cooperativa para um novo ciclo de crescimento e expansão dos negócios.

Segundo Chiocca, a Copercampos vive um momento sólido financeiramente, porém exige ajustes estratégicos para acompanhar a evolução do mercado e garantir segurança à cooperativa e aos associados.

“A Copercampos está muito bem financeiramente, mas ajustes são necessários no estatuto. Precisamos valorizar e pensar sempre no bem da cooperativa. Estamos profissionalizando ainda mais a gestão e essas mudanças focam justamente nisso”, afirmou o presidente.

O dirigente também ressaltou os investimentos realizados nos últimos anos e a estratégia de industrialização da cooperativa. “Em três anos investimos mais de R\$ 1 bilhão. Estamos investindo na industrialização e atuando em negócios ligados ao nosso associado para termos ainda mais eficiência. Queremos industrializar ainda mais a Copercampos e focar em negócios estratégicos”, destacou.

Entre os setores apontados como prioritários para o futuro, Chiocca enfatizou o segmento energético. “Vamos focar em energia, porque ela é fundamental para o desenvolvimento mundial. A inteligência artificial está avançando rapidamente e demanda muita energia. Estamos pensando lá na frente, com visão de futuro, para garantir o sucesso da cooperativa”, declarou.



Entre as principais mudanças aprovadas pelos associados no Estatuto Social, está a inclusão de novos critérios relacionados à restituição do capital social para associados que solicitarem desligamento antes de completar 15 anos de filiação. As alterações também estabelecem que a restituição do capital social somente poderá ser exigida após aprovação do balanço do exercício pela Assembleia Geral.

Outro ponto importante aprovado foi a modernização da estrutura administrativa da cooperativa. O Estatuto passa a prever uma Diretoria Executiva composta pelo Diretor Presidente e Diretores Superintendentes e Executivos contratados, reforçando o processo de profissionalização da gestão.

A AGE também aprovou novas regras para o Conselho Fiscal, incluindo a perda automática de mandato para membros que acumularem faltas não justificadas nas reuniões ordinárias do órgão.



## DIA DE CAMPO DE CITROS

A Copercampos participou do 2º Dia de Campo de Citros do Sítio dos Rosa, realizado em Abdon Batista/SC, fortalecendo sua atuação junto aos produtores e reafirmando o compromisso com o desenvolvimento da citricultura regional. O evento reuniu agricultores, técnicos, empresas e lideranças do agronegócio para apresentar tecnologias, práticas de manejo, inovações e investimentos voltados ao fortalecimento da cadeia produtiva de frutas cítricas.

Disponibilizando um portfólio completo de insumos, fertilizantes, defensivos, nutrição vegetal e soluções tecnológicas voltadas ao aumento da produtividade, qualidade e sanidade dos pomares, a Copercampos conta com assistência técnica especializada no acompanhamento das lavouras, auxiliando os produtores em decisões estratégicas relacionadas ao manejo, controle fitossanitário e melhoria do potencial produtivo das plantas.

Um dos momentos marcantes do evento foi a inauguração do novo packing house da família Rosa, estrutura moderna e completa destinada ao beneficiamento, classificação e armazenamento de frutas. O investimento representa um importante avanço para a agregação de valor à produção regional, permitindo maior padronização, qualidade e competitividade no mercado consumidor.

Na ocasião, também foi realizado o lançamento da marca Citros Rosa, iniciativa que simboliza o fortalecimento do empreendimento familiar e a busca por ampliação de mercado, valorizando a produção local e a qualidade das frutas produzidas na região.



# Faça a correção de solo com quem entende do campo!

Procure a:  
  
**COPERCAMPOS®**

somos  
coop

## SAFRA DE TRIGO 2026 TERÁ REDUÇÃO DE ÁREA

A safra de trigo 2026/27 deverá ser uma das mais desafiadoras dos últimos anos para os produtores do Sul do Brasil. A combinação entre altos custos de produção, aumento das despesas operacionais, redução da rentabilidade, instabilidade do mercado e a influência do fenômeno El Niño tem provocado maior cautela no planejamento das lavouras de inverno.

As projeções iniciais de consultorias agrícolas, cooperativas e entidades do setor indicam redução da área plantada no país. O cenário econômico desfavorável, aliado às preocupações climáticas, vem fazendo muitos produtores diminuir investimentos ou até substituírem áreas tradicionalmente cultivadas com trigo por outras alternativas de inverno de menor risco financeiro.

Na região de atuação da Copercampos, a expectativa também é de retração na semeadura do cereal. Além da pressão econômica, os produtores acompanham com atenção os prognósticos meteorológicos que apontam para a atuação do El Niño durante o desenvolvimento da safra. Historicamente, o fenômeno climático provoca aumento no volume e na frequência das chuvas, condição que favorece o surgimento e avanço de doenças fúngicas nas lavouras de trigo.

Entre as principais preocupações desta temporada está a giberela, doença causada pelo fungo *Fusarium graminearum*, considerada uma das maiores ameaças à qualidade e produtividade do trigo. A doença ocorre principalmente em períodos chuvosos e úmidos durante o florescimento das plantas, podendo comprometer severamente a formação e a qualidade dos grãos.

Além da redução de produtividade, a giberela pode causar a contaminação dos grãos por micotoxinas, especialmente a deoxinivalenol (DON), substância que reduz a qualidade industrial do produto e pode gerar descontos na comercialização, rejeição de cargas e dificuldades para a indústria moageira.

De acordo com o gerente de Assistência Técnica da Copercampos, Fabrício Jardim Hennigen, o cenário exige ainda mais atenção no manejo técnico das lavouras. “Estamos diante de uma safra que combina fatores econômicos e climáticos bastante desafiadores. O produtor enfrenta custos elevados de implantação e, ao mesmo tempo, acompanha previsões de um ano com maior volume de chuvas devido ao El Niño. Isso aumenta consideravelmente o risco de doenças como giberela, manchas foliares e brusone, que podem afetar tanto a produtividade quanto a qualidade final do trigo”, destaca Hennigen.

Segundo ele, o momento exige planejamento criterioso desde a escolha das cultivares até o manejo fitossanitário ao longo do ciclo da cultura. “O produtor precisará ser extremamente estratégico nesta safra. A escolha de materiais mais tolerantes às doenças, o posicionamento correto da época de semeadura, o monitoramento constante das lavouras e a aplicação eficiente de fungicidas serão fundamentais para reduzir riscos. Em anos de maior umidade, qualquer descuido no manejo pode representar perdas importantes”, ressalta.

O excesso de umidade favorece não apenas a giberela, mas também doenças como ferrugem da folha, oídio, manchas foliares e brusone, aumentando os custos com defensivos e exigindo maior número de aplicações fungicidas durante o ciclo.

Outro ponto de preocupação é a possibilidade de perdas de qualidade no momento da colheita. Chuvas frequentes na fase final da cultura podem provocar germinação dos grãos ainda na espiga, redução do peso hectolitro e queda da força de glúten, fatores que impactam diretamente a classificação comercial do trigo.

Mesmo diante do cenário desafiador, o cereal continua sendo considerado estratégico dentro do sistema produtivo das propriedades. Além da geração de renda, o trigo possui papel fundamental na rotação de culturas, na cobertura do solo e na sustentabilidade do sistema de plantio direto.

“O trigo segue sendo uma cultura importante para o sistema agrícola. Ele contribui para a conservação do solo, auxilia no manejo de plantas daninhas e doenças e mantém a cobertura vegetal durante o inverno. Porém, nesta temporada, será essencial trabalhar com eficiência técnica e controle rigoroso dos custos para garantir viabilidade econômica”, enfatiza Fabrício Jardim Hennigen.

A assistência técnica da Copercampos reforça ainda a importância do acompanhamento próximo das lavouras, utilização de sementes certificadas e adoção de práticas integradas de manejo para enfrentar uma safra que deverá exigir alto nível de gestão por parte dos produtores rurais.

“Com um ambiente de maior instabilidade climática e econômica, a safra de trigo 2026/27 tende a ser marcada por decisões mais conservadoras no campo, reforçando a necessidade de planejamento técnico, monitoramento constante e adoção de tecnologias que garantam produtividade, qualidade e sustentabilidade às propriedades rurais”, complementa Fabrício Jardim Hennigen.

## VISITAS A ASSOCIADOS

Os diretores da Copercampos, Lucas de Almeida Chiocca e Rosnei Alberto Soder, acompanhados do Gerente Técnico e Insumos Marcos Schlegel, realizaram no final de maio, visitas a associados de Curitiba/SC. A iniciativa tem como objetivo fortalecer o relacionamento com os sócios, ouvir demandas, compreender as necessidades das propriedades e acompanhar de perto a realidade do campo.

As visitas também reforçam a proximidade da cooperativa com famílias produtoras que se destacam pelo trabalho desenvolvido no agronegócio regional, contribuindo para o fortalecimento da produção agrícola e pecuária em Santa Catarina.

Os associados visitados foram Marcos Roberto Rodrigues Biston, referência na produção de grãos, sementes de soja e pecuária. Com uma trajetória construída através do trabalho e da dedicação no campo, Marcos representa o perfil de produtor comprometido com tecnologia, produtividade e gestão eficiente da propriedade rural. Durante a visita, também esteve presente a filha Carolina Biston, que vem acompanhando o pai nas atividades agropecuárias, demonstrando a sucessão familiar e a continuidade das atividades no meio rural.

Outro importante associado visitado foi Kaoru Antônio Haramoto, produtor de grãos, sementes de soja e hortifrutigranjeiros, com destaque para a cultura do alho. Reconhecido na região pela qualidade e excelência na produção, Kaoru se



tornou referência especialmente na produção de sementes de alho, atividade que exige elevado nível técnico, planejamento e dedicação. A sucessão familiar também faz parte da história da propriedade, com os filhos Ricardo e Douglas participando ativamente das atividades e contribuindo para a continuidade do trabalho desenvolvido pela família.

Durante os encontros, os representantes da Copercampos puderam ouvir os produtores sobre desafios, perspectivas de mercado, necessidades técnicas e oportunidades para o fortalecimento das atividades agropecuárias. O projeto Conexão Cooperativa busca justamente ampliar esse diálogo direto com os associados, aproximando ainda mais a cooperativa das propriedades rurais e fortalecendo a construção conjunta de soluções.

As visitas contaram ainda com a participação do gerente da unidade de Curitiba, Valdir Emidio dos Santos, e da engenheira agrônoma Chayanne Zucco Craco, reforçando o compromisso da Copercampos em oferecer acompanhamento técnico, suporte e atendimento próximo aos associados.

**Coop Day**

**RUN COPERCAMPOS 2026**

**12 JUL 08h20**  
**CAMPOS NOVOS-SC**

**R\$ 34mil**  
**EM PRÊMIOS**

**Patrocínio:**

BAYER, MASTER SUPERMERCADOS, ECONÔMICO, BASF, syngenta, LIFE AGRO, CORTEVA, FMC Technologies, Dicave, UNIFERTIL, FERTIFILAN, OUROPRO, Manager Farm, PIONEER.

**Apoio:**

Timac AGRO, UBYFOL, YARA, Stoller, LIVE SPORTS, GERWAL, UPL, AICL.

**COPERCAMPOS**

**44 SESCOOP/SC**

## SUINOCULTURA DA COPERCAMPOS CRESCE E ABRE ESPAÇO PARA NOVOS INTEGRADOS

A Copercampos segue fortalecendo sua atuação na suinocultura com novos investimentos e ampliações no sistema. Neste ano, a cooperativa está investindo mais de R\$ 45 milhões na expansão da Granja dos Pinheiros I, localizada em Campos Novos/SC.

Inaugurada nos anos 2000, a granja possui atualmente mais de 3 mil matrizes e, com a ampliação, terá sua capacidade praticamente dobrada, ultrapassando a marca de 200 mil suínos produzidos por ano. O projeto contempla melhorias estruturais, modernização das instalações e adequações voltadas ao bem-estar animal, alinhadas às exigências atuais da cadeia produtiva.

Além de ampliar a capacidade produtiva, os investimentos fortalecem toda a cadeia da suinocultura da Copercampos e abrem novas oportunidades para produtores da região que desejam integrar o sistema da cooperativa.

Com o elevado desempenho produtivo das matrizes e o aumento no número de leitões produzidos, a cooperativa também está ampliando sua rede de parceiros para as etapas de creche e terminação de suínos. O setor agroindustrial vem realizando reuniões em municípios próximos de Campos Novos para apresentar o modelo de integração e captar novos produtores interessados em participar da atividade.

“A necessidade atual da cooperativa é de aproximadamente 30 mil novos espaços para terminação, além da implantação de novos crechários. A prioridade é integrar produtores localizados em regiões próximas, facilitando a logística de transporte e garantindo maior eficiência operacional ao sistema”, ressalta o Gerente de Suinocultura Odair Pavan.



O modelo de integração da Copercampos tem despertado interesse crescente entre agricultores devido à solidez, segurança e rentabilidade oferecidas pela atividade. Os produtores integrados contam com acompanhamento técnico especializado, suporte permanente e segurança na comercialização, fatores que proporcionam maior estabilidade econômica às propriedades rurais.

A ampliação da suinocultura também atende à necessidade de modernização das estruturas existentes, incentivando investimentos em novas instalações e melhorias nas propriedades integradas. Para a cooperativa, o crescimento da atividade representa desenvolvimento regional, geração de renda no campo e fortalecimento do agronegócio.

“Com os novos investimentos e a expansão do sistema produtivo, a Copercampos reforça seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da suinocultura e com a valorização dos associados e produtores parceiros da região. A diretoria aprovou a ampliação da Granja dos Pinheiros I, onde as obras devem começar em breve, e temos essa oportunidade de receber novos cooperados no sistema, oportunizando a diversificação de atividades e renda nas propriedades da região”, finaliza Odair.



## CUSTOS DE PRODUÇÃO AVANÇAM E REDUZEM MARGENS DO PRODUTOR RURAL

A agricultura brasileira vive um cenário de alta tecnificação e constante evolução no manejo das lavouras. No entanto, junto dos avanços em produtividade, aumentaram também os custos para produzir, tornando a gestão da propriedade um fator decisivo para garantir rentabilidade no campo.

Levantamentos do Departamento Técnico da Copercampos mostram o quanto os custos de produção evoluíram na última década, especialmente na cultura da soja. O comparativo entre as safras 2016/2017 e 2025/2026 evidencia mudanças importantes no manejo agrônomo, no uso de tecnologias e nos custos operacionais das propriedades rurais.

Na safra 2016/2017, o custo total de produção para uma lavoura de soja de média produtividade era estimado em R\$ 3.100,93 por hectare, considerando produtividade média de 3.600 kg/ha. Já na safra 25/26, o custo superou R\$ 7.177,26 por hectare.

O crescimento expressivo dos custos não está ligado apenas ao aumento dos preços dos insumos, mas principalmente à necessidade de manejos mais intensivos nas lavouras. Atualmente, o produtor precisa realizar mais aplicações de fungicidas, inseticidas e herbicidas para proteger o potencial produtivo das culturas, ressalta o Gerente de Assistência Técnica, Fabrício Jardim Hennigen.

Entre os principais desafios agrônômicos está o controle do mofo branco, doença que ganhou relevância nos últimos anos e passou a exigir programas mais robustos de manejo preventivo. Além disso, houve ampliação do uso de herbicidas pré-emergentes e pós-emergentes para controle mais eficiente das plantas daninhas resistentes.

Na safra 2016/2017, os custos com insumos somavam aproximadamente R\$ 1.015,29 por hectare em áreas de média produtividade. Atualmente, somente os gastos com insumos ultrapassam R\$ 2.974,24 por hectare nas áreas de alta tecnologia.

Os custos operacionais também registraram forte crescimento ao longo dos últimos anos. Máquinas agrícolas mais modernas, aumento no preço dos combustíveis, peças, manutenção e operações mecanizadas elevaram significa-

tivamente as despesas da atividade. Enquanto os serviços mecânicos representavam cerca de R\$ 579,00 por hectare na safra 2016/2017, atualmente estes custos chegam a aproximadamente R\$ 855,00 por hectare.

Segundo o coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Fabrício Jardim Hennigen, o cenário atual exige do produtor muito mais planejamento e precisão nas tomadas de decisão.

“Hoje o produtor trabalha com margens muito mais ajustadas. O custo aumentou significativamente nos últimos anos e qualquer erro no manejo pode impactar diretamente o resultado financeiro da lavoura. Produzir bem passou a ser essencial para manter rentabilidade”, destaca Fabrício.

De acordo com ele, o avanço tecnológico trouxe mais segurança produtiva, porém aumentou a complexidade da gestão agrícola. “As lavouras ficaram mais técnicas. Hoje existe necessidade de manejos preventivos, maior número de aplicações e monitoramento constante das doenças e plantas daninhas. Isso eleva o investimento por hectare, mas também protege o potencial produtivo da cultura”, explica.

Outro fator que pressiona as margens é a volatilidade do mercado agrícola. Mesmo em anos de boa produtividade, oscilações nos preços das commodities podem comprometer os resultados finais da atividade.

“O produtor precisa buscar eficiência máxima dentro da propriedade. Não basta apenas produzir mais. É preciso transformar produtividade em resultado econômico, utilizando tecnologia de forma estratégica e equilibrada”, complementa.

O Departamento Técnico da Copercampos reforça ainda que o acompanhamento agrônomo, o planejamento antecipado da safra e a correta gestão dos custos serão cada vez mais importantes para garantir sustentabilidade econômica nas propriedades rurais. “Em um cenário de margens apertadas, a agricultura moderna exige conhecimento técnico, controle financeiro e decisões assertivas para manter a competitividade e a rentabilidade no campo”, finaliza.

# ENSAIO DE POPULAÇÃO E ÉPOCA EM SOJA

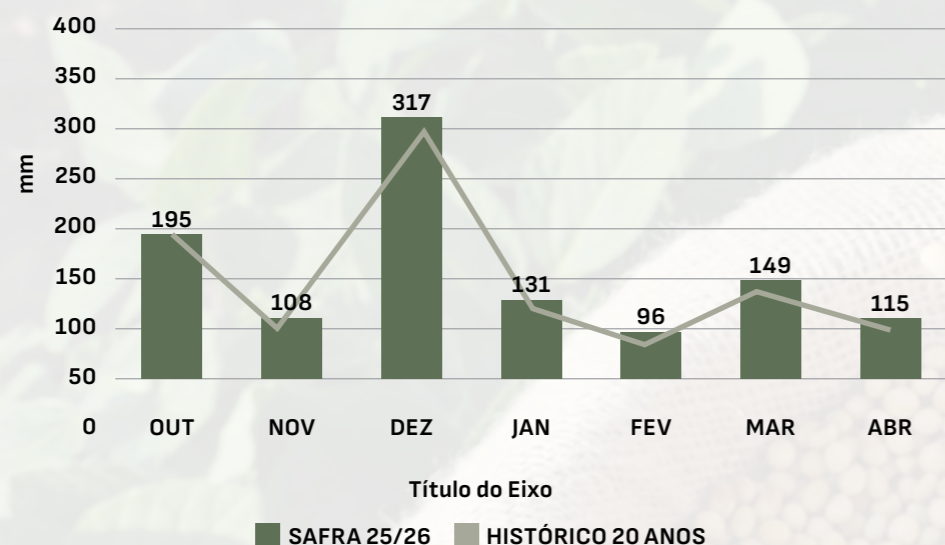
A Copercampos apresenta os resultados da avaliação de desempenho de cultivares de soja semeadas em três populações e três épocas de semeadura na área experimental da cooperativa, durante a safra 2025/2026. O ensaio foi conduzido por Fabrício Jardim Hennigen, Gerente de Assistência Técnica; Rafael Júnior Postal, Téc-

nico Agrícola; e Matheus Antônio Weege Campestrini, Supervisor do Campo Demonstrativo. As semeaduras foram realizadas em três épocas distintas, conforme demonstrado nas tabelas a seguir, permitindo a análise do comportamento e desempenho das cultivares em diferentes condições de manejo.

Tabela 1. Precipitação pluviométrica do período de outubro de 2025 a abril de 2026 por decêndio:

MESES/DECÊNIO	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL (mm)
1°	43	60	89	75	42	3	31	343
2°	77	38	8	46	54	67	7	297
3°	75	10	220	10	0	79	77	471
TOTAL	195	108	317	131	96	149	115	1111

Gráfico 1. Precipitação pluviométrica do período de outubro de 2025 a abril de 2026 por decêndio:



## 1. PRIMEIRA ÉPOCA: 22/10/25:

Tabela 02. Rendimento de grãos (kg.ha<sup>-1</sup>;sc.ha<sup>-1</sup>)(1) e peso de mil grãos (g) de 47 cultivares de soja em 03 populações de plantas. 1ª Época (22/10/2025).

Cultivar	Obtentora	DENSIDADE DE SEMEADURA									
		180.000 planta.ha <sup>-1</sup>			240.000 planta.ha <sup>-1</sup>			300.000 planta.ha <sup>-1</sup>			Média
		Rendimento		PMG (g)	Rendimento		PMG (g)	Rendimento		PMG (g)	Populações
kg.ha <sup>-1</sup>	sc.ha <sup>-1</sup>		kg.ha <sup>-1</sup>	sc.ha <sup>-1</sup>		kg.ha <sup>-1</sup>	sc.ha <sup>-1</sup>		sc.ha <sup>-1</sup>		
HO PARAGUAÇU I2X	HO Genética	6625,5	110,4	182	7589,1	126,5	179	7787,6	129,8	179	122,2
HO CASCAVEL I2X	HO Genética	6989,5	116,5	205	7428,4	123,8	200	7545,8	125,8	207	122,0
C 2575 E	Cordius	6927,6	115,5	176	7553,9	125,9	173	7239,5	120,7	170	120,7
BRASMAX ORION I2X	Brasmax	6968,2	116,1	198	6827,1	113,8	198	7209,3	120,2	200	116,7
TMG PITANGUEIRA I2X	TMG Genética	6619,4	110,3	177	6938,3	115,6	181	6745,5	112,4	176	112,8
BRASMAX GRAFENO CE	Brasmax	6705,8	111,8	180	6924,4	115,4	172	6625,1	110,4	166	112,5
M 6620 I2X	Monsoy	6660,7	111,0	190	6893,7	114,9	185	6628,1	110,5	188	112,1
TMG 25-504 I2X	TMG Genética	6402,5	106,7	170	6973,3	116,2	194	6765,4	112,8	196	111,9
BRASMAX FERA I2X	Brasmax	6449,1	107,5	187	7003,0	116,7	172	6429,4	107,2	179	110,5
M 6202 I2X	Monsoy	6308,0	105,1	187	6799,4	113,3	183	6681,7	111,4	177	109,9
AS 3606 I2X	Agroeste	6441,3	107,4	193	6839,7	114,0	192	6424,2	107,1	193	109,5
AS 3595 I2X	Agroeste	6243,5	104,1	188	6553,6	109,2	192	6884,0	114,7	177	109,3
BRASMAX TITANIUM TF	Brasmax	6273,3	104,6	207	6603,9	110,1	198	6734,8	112,2	196	109,0
AS 3626 I2X	Agroeste	6314,7	105,2	191	6413,9	106,9	195	6695,4	111,6	186	107,9
ST 541 I2X	Soytech	6319,1	105,3	185	6597,9	110,0	194	6469,4	107,8	183	107,7
ST 616 I2X	Soytech	6058,9	101,0	180	6571,5	109,5	179	6737,2	112,3	178	107,6
BRASMAX IMUNE TF I2X	Brasmax	6159,6	102,7	214	6388,0	106,5	216	6265,0	104,4	216	104,5
TMG 7362 IPRO	TMG Genética	5708,0	95,1	210	6844,2	114,1	223	6249,5	104,2	212	104,5
60KA32 CE	Stine	5800,7	96,7	168	6352,4	105,9	172	6542,2	109,0	184	103,9
M 6330 I2X	Monsoy	6081,5	101,4	179	6257,6	104,3	186	6156,5	102,6	172	102,8
C 2560 CE	Cordius	6287,0	104,8	167	6087,0	101,5	179	6100,1	101,7	181	102,6
BRASMAX NEXUS I2X	Brasmax	6015,7	100,3	184	6325,7	105,4	175	6088,6	101,5	178	102,4
C 2550 E	Cordius	5982,9	99,7	183	6222,8	103,7	187	6209,0	103,5	186	102,3
NS 5624 I2X	Nidera	5652,5	94,2	200	6384,1	106,4	210	6314,9	105,2	206	102,0
BRASMAX BATALHA CE	Brasmax	5658,1	94,3	188	6332,0	105,5	184	6355,3	105,9	184	101,9
TMG 25-506 I2X	TMG Genética	5781,0	96,4	206	6297,9	105,0	208	6243,2	104,1	214	101,8
GH 2566 I2X	Golden Harvest	5692,1	94,9	200	6021,1	100,4	203	6374,0	106,2	205	100,5
ST 670 I2X	Soytech	6171,9	102,9	192	5800,1	96,7	176	6017,0	100,3	187	99,9
AS 3577 I2X	Agroeste	5887,4	98,1	193	6249,8	104,2	191	5824,9	97,1	194	99,8
C 2615 CE	Cordius	5854,5	97,6	185	5799,7	96,7	198	6136,7	102,3	184	98,8
M 5921 I2X	Monsoy	6163,3	102,7	175	6174,0	102,9	182	5451,5	90,9	170	98,8
BRASMAX CLASSICA IPRO	Brasmax	5654,9	94,2	197	5545,9	92,4	197	6307,6	105,1	200	97,3
BRASMAX ZEUS IPRO	Brasmax	5463,0	91,1	199	5837,1	97,3	197	6164,1	102,7	191	97,0
TMG 25-508 CE	TMG Genética	6192,0	103,2	190	5675,9	94,6	193	5554,9	92,6	193	96,8
AS 3599 XTD	Agroeste	5728,5	95,5	158	5829,0	97,2	171	5843,7	97,4	167	96,7
TMG GURUCAIA I2X	TMG Genética	5447,1	90,8	182	6055,2	100,9	177	5770,6	96,2	196	96,0
NS 6595 I2X	Nidera	5502,0	91,7	188	5987,9	99,8	184	5702,1	95,0	182	95,5
GH 5115 I2X	Golden Harvest	5488,2	91,5	185	5802,4	96,7	192	5888,4	98,1	192	95,4
GH 2459 I2X	Golden Harvest	5575,6	92,9	199	5834,1	97,2	204	5572,3	92,9	198	94,3
BRASMAX FURIA CE	Brasmax	5575,2	92,9	170	5562,1	92,7	172	5606,1	93,4	179	93,0
HO DOURADOS I2X	HO Genética	5188,4	86,5	190	5416,6	90,3	206	5588,9	93,1	210	90,0
GH 6700 IPRO	Golden Harvest	5143,9	85,7	204	5405,1	90,1	204	5271,8	87,9	201	87,9
62EA12 E	Stine	5392,6	89,9	181	5132,3	85,5	172	5124,3	85,4	173	86,9
HO TERERE IPRO	HO Genética	4488,1	74,8	210	5195,7	86,6	206	5248,4	87,5	205	83,0
TMG CAMBUÍ I2X	TMG Genética	4602,1	76,7	183	4890,2	81,5	200	5070,4	84,5	199	80,9
C 2535 E	Cordius	4766,7	79,4	180	4698,7	78,3	180	4648,3	77,5	182	78,4
C 2645 CE	Cordius	4604,7	76,7	195	4652,0	77,5	192	4729,2	78,8	178	77,7
Média Geral		5915	98,6	188	6204	103,4	190	6171	102,8	189	101,6

(1) Rendimento corrigido para 13% de umidade

População com maior produtividade  
População com menor produtividade

# ENSAIO DE POPULAÇÃO E ÉPOCA EM SOJA

## 2. SEGUNDA ÉPOCA: 22/11/2025

Tabela 03. Rendimento de grãos (kg.ha<sup>-1</sup>;sc.ha<sup>-1</sup>)(1) e peso de mil grãos (g) de 47 cultivares de soja em 03 populações de plantas. 2ª Época (22/11/2025).

Cultivar	Obtentora	DENSIDADE DE SEMEADURA									
		180.000 planta.ha <sup>-1</sup>			240.000 planta.ha <sup>-1</sup>			300.000 planta.ha <sup>-1</sup>			Média
		Rendimento		PMG (g)	Rendimento		PMG (g)	Rendimento		PMG (g)	Populações
		kg.ha <sup>-1</sup>	sc.ha <sup>-1</sup>		kg.ha <sup>-1</sup>	sc.ha <sup>-1</sup>		kg.ha <sup>-1</sup>	sc.ha <sup>-1</sup>		
C 2575 E	Cordius	7592,2	126,5	178	7549,2	125,8	183	7956,6	132,6	198	128,3
NS 5624 I2X	Nidera	7217,9	120,3	190	6737,7	112,3	186	7131,1	118,9	185	117,1
BRASMAX ORION I2X	Brasmax	7177,2	119,6	191	6771,6	112,9	202	7130,1	118,8	199	117,1
HO PARAGUAÇU I2X	HO Genética	6936,4	115,6	176	6811,7	113,5	175	7294,6	121,6	173	116,9
BRASMAX ZEUS IPRO	Brasmax	7010,3	116,8	203	6707,3	111,8	210	7196,8	119,9	212	116,2
ST 541 I2X	Soytech	7020,6	117,0	187	6670,6	111,2	194	7036,3	117,3	189	115,2
TMG PITANGUEIRA I2X	TMG Genética	6857,4	114,3	186	6743,0	112,4	190	7032,6	117,2	178	114,6
C 2550 E	Cordius	6690,2	111,5	202	6500,0	108,3	202	7264,2	121,1	204	113,6
BRASMAX GRAFENO CE	Brasmax	6656,3	110,9	176	6403,0	106,7	176	6892,2	114,9	173	110,8
TMG CAMBUI I2X	TMG Genética	6735,0	112,2	190	6453,4	107,6	186	6671,0	111,2	183	110,3
TMG 7362 IPRO	TMG Genética	6969,6	116,2	208	6019,9	100,3	187	6810,1	113,5	206	110,0
AS 3577 I2X	Agroeste	6508,3	108,5	201	6272,1	104,5	209	6916,4	115,3	210	109,4
TMG 25-504 I2X	TMG Genética	6541,3	109,0	192	6352,3	105,9	188	6736,4	112,3	198	109,1
TMG 25-506 I2X	TMG Genética	6720,9	112,0	191	6423,4	107,1	185	6473,2	107,9	194	109,0
BRASMAX TITANIUM TF I2X	Brasmax	6469,3	107,8	212	6285,3	104,8	208	6641,6	110,7	211	107,8
C 2560 CE	Cordius	6614,4	110,2	212	6110,8	101,8	205	6567,6	109,5	214	107,2
BRASMAX FERA I2X	Brasmax	6443,7	107,4	180	6303,1	105,1	182	6469,6	107,8	174	106,8
M 6620 I2X	Monsoy	6429,3	107,2	182	6246,8	104,1	186	6352,1	105,9	193	105,7
GH 5115 I2X	Golden Harvest	6395,3	106,6	208	5736,6	95,6	210	6842,7	114,0	218	105,4
TMG 25-508 CE	TMG Genética	6183,0	103,1	182	6057,8	101,0	179	6638,0	110,6	181	104,9
BRASMAX IMUNE TF I2X	Brasmax	6472,5	107,9	209	5903,1	98,4	219	6295,0	104,9	214	103,7
BRASMAX NEXUS I2X	Brasmax	6305,8	105,1	164	5932,3	98,9	164	6340,8	105,7	160	103,2
AS 3626 I2X	Agroeste	6754,3	112,6	187	5470,2	91,2	191	6135,2	102,3	192	102,0
NS 6595 I2X	Nidera	6330,7	105,5	180	5989,2	99,8	178	5966,3	99,4	192	101,6
GH 2459 I2X	Golden Harvest	6062,1	101,0	196	5702,8	95,0	191	6351,3	105,9	187	100,6
AS 3606 I2X	Agroeste	5822,4	97,0	191	5835,1	97,3	194	6447,4	107,5	189	100,6
HO DOURADOS I2X	HO Genética	6069,4	101,2	197	5916,0	98,6	192	6045,3	100,8	191	100,2
ST 670 I2X	Soytech	6180,6	103,0	170	5793,0	96,5	164	6056,9	100,9	172	100,2
M 6202 I2X	Monsoy	5952,5	99,2	188	5688,3	94,8	186	6359,8	106,0	187	100,0
HO CASCAVÉL I2X	HO Genética	6111,6	101,9	190	5721,4	95,4	190	6108,3	101,8	191	99,7
ST 616 I2X	Soytech	6016,6	100,3	169	5834,3	97,2	166	6006,5	100,1	169	99,2
AS 3599 XTD	Agroeste	6183,6	103,1	178	5480,8	91,3	172	6018,7	100,3	177	98,2
M6330 I2X	Monsoy	5841,8	97,4	180	5723,6	95,4	181	6060,8	101,0	180	97,9
AS 3595 I2X	Agroeste	5823,5	97,1	181	5613,9	93,6	188	5998,5	100,0	189	96,9
BRASMAX FURIA CE	Brasmax	5756,5	95,9	164	5239,8	87,3	163	5987,1	99,8	163	94,4
C 2535 CE	Cordius	5506,7	91,8	188	5481,6	91,4	188	5774,9	96,2	190	93,1
C 2645 CE	Cordius	5731,2	95,5	189	5358,1	89,3	189	5627,9	93,8	186	92,9
GH 2566 I2X	Golden Harvest	5812,2	96,9	172	5188,8	86,5	199	5713,9	95,2	186	92,9
GH 6700 IPRO	Golden Harvest	5515,3	91,9	186	5406,8	90,1	181	5785,7	96,4	185	92,8
TMG GURUCAIA I2X	TMG Genética	5609,9	93,5	187	5324,9	88,7	193	5686,0	94,8	188	92,3
60KA32 CE	Stine	5788,5	96,5	186	5106,6	85,1	164	5370,2	89,5	187	90,4
HO TERERE IPRO	HO Genética	5604,4	93,4	210	5180,7	86,3	214	5435,9	90,6	197	90,1
BRASMAX BATALHA CE	Brasmax	5148,0	85,8	185	5287,5	88,1	186	5784,6	96,4	182	90,1
C 2615 CE	Cordius	5415,3	90,3	180	5094,2	84,9	180	5630,3	93,8	178	89,7
BRASMAX CLASSICA IPRO	Brasmax	5100,2	85,0	200	5448,8	90,8	190	5585,4	93,1	202	89,6
62EA12 E	Stine	4952,1	82,5	158	5077,9	84,6	164	5178,6	86,3	159	84,5
M 5921 I2X	Monsoy	5169,3	86,2	171	4857,9	81,0	171	4939,5	82,3	171	83,1
Média Geral		6217	103,6	187	5911	98,5	187	6314	105,2	188	102,5

Média de 3 repetições  
(1) Rendimento corrigido para 13% de umidade

População com maior produtividade  
População com menor produtividade

## 3. TERCEIRA ÉPOCA: 08/12/2025

Tabela 04. Rendimento de grãos (kg.ha<sup>-1</sup>;sc.ha<sup>-1</sup>)(1) e peso de mil grãos (g) de 47 cultivares de soja em 03 populações de plantas. 3ª Época (08/12/2025).

Cultivar	Obtentora	DENSIDADE DE SEMEADURA									
		180.000 planta.ha <sup>-1</sup>			240.000 planta.ha <sup>-1</sup>			300.000 planta.ha <sup>-1</sup>			Média
		Rendimento		PMG (g)	Rendimento		PMG (g)	Rendimento		PMG (g)	Populações
		kg.ha <sup>-1</sup>	sc.ha <sup>-1</sup>		kg.ha <sup>-1</sup>	sc.ha <sup>-1</sup>		kg.ha <sup>-1</sup>	sc.ha <sup>-1</sup>		
TMG 25-504 I2X	TMG Genética	6747,3	112,5	185	6702,2	111,7	180	6923,1	115,4	188	113,2
BRASMAX ZEUS IPRO	Brasmax	6664,4	111,1	196	6944,1	115,7	193	6545,8	109,1	199	112,0
TMG 7362 IPRO	TMG Genética	5943,6	99,1	180	6364,5	106,1	180	6561,4	109,4	185	104,8
BRASMAX ORION I2X	Brasmax	6035,5	100,6	182	6424,9	107,1	178	6332,5	105,5	177	104,4
C 2575 E	Cordius	5971,2	99,5	166	6256,5	104,3	168	6064,3	101,1	166	101,6
GH 5115 I2X	Golden Harvest	6122,6	102,0	203,6	5758,8	96,0	203,6	6370,4	106,2	206,8	101,4
M 6620 I2X	Monsoy	5756,6	95,9	193	6248,8	104,1	183	6190,3	103,2	187	101,1
TMG 25-506 I2X	TMG Genética	5955,6	99,3	180	6192,9	103,2	176	5958,1	99,3	180	100,6
C 2560 CE	Cordius	6112,9	101,9	210	5726,5	95,4	205	6096,7	101,6	207	99,6
NS 5624 I2X	Nidera	6126,7	102,1	178	5921,0	98,7	180	5858,5	97,6	182	99,5
ST 541 I2X	Soytech	5698,2	95,0	189	5891,6	98,2	188	6015,2	100,3	186	97,8
TMG GURUCAIA I2X	TMG Genética	5738,1	95,6	191	6084,0	101,4	188	5646,4	94,1	185	97,0
HO PARAGUAÇU I2X	HO Genética	5683,2	94,7	176	5782,5	96,4	175	5839,6	97,3	174	96,1
TMG CAMBUI I2X	TMG Genética	5591,4	93,2	176	5545,1	92,4	193	6143,2	102,4	185	96,0
AS 3577 I2X	Agroeste	5706,0	95,1	191	5733,3	95,6	192	5708,5	95,1	187	95,3
C 2535 CE	Cordius	5615,6	93,6	184	5890,4	98,2	182	5613,9	93,6	186	95,1
BRASMAX IMUNE TF I2X	Brasmax	5861,0	97,7	206	5665,0	94,4	209	5575,4	92,9	201	95,0
BRASMAX TITANIUM TF I2X	Brasmax	5817,7	97,0	221	5412,9	90,2	224	5831,0	97,2	219	94,8
M6330 I2X	Monsoy	5444,9	90,7	192	5864,1	97,7	189	5751,0	95,9	175	94,8
BRASMAX GRAFENO CE	Brasmax	5661,1	94,4	160	5478,0	91,3	167	5783,3	96,4	161	94,0
C 2615 CE	Cordius	5503,4	91,7	176	5415,5	90,3	168	5902,2	98,4	178	93,5
BRASMAX FURIA CE	Brasmax	5611,8	93,5	160	5532,9	92,2	157	5650,1	94,2	160	93,3
M 6202 I2X	Monsoy	5401,0	90,0	198	5576,8	92,9	192	5609,8	93,5	190	92,2
TMG PITANGUEIRA I2X	TMG Genética	5610,5	93,5	188	5366,7	89,4	184	5587,0	93,1	185	92,0
BRASMAX BATALHA CE	Brasmax	5171,2	86,2	180	5672,7	94,5	181	5682,6	94,7	184	91,8
C 2550 E	Cordius	5187,6	86,5	174	5532,4	92,2	170	5598,4	93,3	169	90,7
AS 3626 I2X	Agroeste	5365,7	89,4	194	5353,2	89,2	196	5587,0	93,1	197	90,6
60KA32 CE	Stine	5407,5	90,1	184	5331,3	88,9	186	5556,8	92,6	181	90,5
NS 6595 I2X	Nidera	5381,3	89,7	184	5317,2	88,6	181	5352,1	89,2	181	89,2
ST 670 I2X	Soytech	5143,1	85,7	176	5531,2	92,2	179	5376,0	89,6	174	89,2
ST 616 I2X	Soytech	5195,9	86,6	174	5223,0	87,0	173	5578,7	93,0	184	88,9
TMG 25-508 CE	TMG Genética	5150,4	85,8	176	5239,4	87,3	185	5570,7	92,8	192	88,7
BRASMAX FERA I2X	Brasmax	4943,3	82,4	176	5472,6	91,2	172	5276,8	87,9	180	87,2
BRASMAX CLASSICA IPRO	Brasmax	5284,0	88,1	210	5179,5	86,3	206	5167,3	86,1	204	86,8
HO CASCAVÉL I2X	HO Genética	5092,1	84,9	203	5200,6	86,7	206	5249,7	87,5	201	86,3
BRASMAX NEXUS I2X	Brasmax	4972,3	82,9	156	5332,1	88,9	166	5125,0	85,4	164	85,7
GH 6700 IPRO	Golden Harvest	4962,5	82,7	202	4969,9	82,8	209	5430,1	90,5	217	85,3
AS 3599 XTD	Agroeste	4990,8	83,2	152	5004,0	83,4	182	5275,5	87,9	173	84,8
HO DOURADOS I2X	HO Genética	4980,8	83,0	190	5250,1	87,5	189	4994,9	83,2	189	84,6
62EA12 E	Stine	4853,3	80,9	178	5088,6	84,8	179	5004,8	83,4	178	83,0
C 2645 CE	Cordius	4513,0	75,2	196	5296,5	88,3	204	4845,1	80,8	209	81,4
AS 3595 I2X	Agroeste	4592,5	76,5	188	4986,9	83,1	186	5048,1	84,1	191	81,3
GH 2566 I2X	Golden Harvest	4786,4	79,8	192	5134,8	85,6	216	4631,9	77,2	215	80,9
M 5921 I2X	Monsoy	4656,1	77,6	164	4824,2	80,4	172	4942,5	82,4	181	80,1
AS 3606 I2X	Agroeste	4598,3	76,6	206							

## SAFRA DE MILHO CONFIRMA ALTO DESEMPENHO E SOJA SENTE EFEITOS DA ESTIAGEM EM CAMPOS NOVOS



A safra de verão em Campos Novos/SC chegou à reta final com resultados distintos entre as principais culturas. Enquanto o milho voltou a apresentar elevado desempenho produtivo, a soja enfrentou maiores desafios climáticos ao longo do ciclo, impactando a média final de produtividade.

De acordo com o engenheiro agrônomo Fabrício Hennigen, a safra de milho foi marcada por adversidades climáticas, mas contou com fatores decisivos que garantiram bons resultados no campo.

“Foi uma safra desafiadora do ponto de vista climático, mas ainda assim o milho performou bem. Tivemos uma janela favorável na floração, sem estiagens significativas nesse período, o que contribuiu para produtividades elevadas”, destaca.

A adoção de tecnologias, o manejo eficiente e a experiência dos produtores foram fundamentais para o bom desempenho. A média nas áreas acompanhadas pela Copercampos em Campos Novos deve superar 190 sacas por hectare, reforçando a importância da cultura dentro do sistema produtivo.

“O milho, além de ser rentável, é essencial na rotação de culturas e na sustentação do sistema de plantio direto. A genética, o manejo e o capricho do produtor vêm favorecendo muito a cultura na nossa região”, completa Hennigen.

Outro ponto positivo foi o controle fitossanitário. A incidência de pragas e doenças foi baixa, com destaque para o bom manejo da cigarrinha do milho, principal ameaça à cultura nos últimos anos. O inverno rigoroso e a eliminação de plantas voluntárias contribuíram para reduzir a pressão da praga.

### Soja: três cenários e impacto da estiagem

A cultura da soja enfrentou períodos de estiagem e altas temperaturas, principalmente durante fases críticas como floração e enchimento de grãos. “A safra de soja foi mais desafiadora que a de milho. Tivemos três cenários distin-

tos: áreas de plantio precoce afetadas pela falta de chuva, áreas de plantio na época ideal com produtividade normal e as áreas tardias novamente impactadas pela estiagem de janeiro”, explica.

As lavouras mais precoces registraram perdas de cerca de 20%, enquanto as áreas implantadas na janela ideal mantiveram produtividades dentro do esperado. Já a soja de segunda safra sofreu com o déficit hídrico no início do ano.

A média geral nas áreas atendidas pela cooperativa está estimada entre 62 e 63 sacas por hectare, representando uma redução de aproximadamente 10% a 15% em relação à safra anterior.

Apesar das dificuldades climáticas, o controle fitossanitário foi considerado eficiente. Problemas com percevejos ocorreram de forma pontual, e doenças como ferrugem e mofo branco permaneceram dentro da normalidade, sem comprometer significativamente os resultados.

### Manejo e resiliência no campo

Um dos principais aprendizados da safra, segundo Fabrício Hennigen, é a importância do manejo de solo e da adoção de boas práticas agrícolas para aumentar a resiliência das lavouras.

“Os produtores que investem em rotação de culturas, plantas de cobertura, correção de solo e perfil adequado tiveram áreas mais resistentes à estiagem. Isso mostra que o manejo bem feito faz diferença, especialmente em anos com irregularidade climática”, ressalta.

Com a colheita da soja já ultrapassando 90% das áreas, o ciclo 2025/2026 reforça a força do milho no sistema produtivo regional e evidencia os desafios da soja diante das variações climáticas, destacando, mais uma vez, o papel da tecnologia e do manejo como aliados do produtor rural.



## FROTA DA COPERCAMPOS SE DESTACA EM PROGRAMA DE CONDUÇÃO INTELIGENTE DA VOLVO

A busca por eficiência operacional, segurança e sustentabilidade tem colocado a logística em posição estratégica dentro do agronegócio. Na Copercampos, esse movimento vem sendo fortalecido com investimentos em tecnologia e gestão de frota, resultando em indicadores de desempenho acima da média nacional no programa Condução Inteligente Volvo (CIV).

Os dados de monitoramento entre março de 2025 e março de 2026 demonstram a evolução consistente da frota da cooperativa. Enquanto a referência de mercado se manteve em 75 pontos no índice de eficiência de condução, os veículos da Copercampos alcançaram marcas entre 79 e 89 pontos no período analisado. O melhor resultado foi registrado em dezembro de 2025, com 89 pontos.

Além da pontuação superior, a média de consumo de combustível da frota também apresentou desempenho acima da média nacional em todos os meses monitorados. Em março de 2026, por exemplo, a frota da cooperativa atingiu média de 2,45 km/l, enquanto a referência de mercado ficou em 2,29 km/l.

Os resultados são obtidos por meio do sistema CIV, tecnologia da Volvo que utiliza conectividade, inteligência artificial e análise de dados em tempo real para avaliar o comportamento operacional dos veículos e dos motoristas. O sistema compara caminhões que atuam em condições semelhantes em todo o país, considerando fatores como relevo, carga transportada e tipo de operação.

Para o Gerente de Transportes da Copercampos, Cristian Rodrigo Venturin, os resultados são consequência de um trabalho contínuo de acompanhamento e conscientização da equipe. “Hoje a tecnologia nos permite acompanhar praticamente em tempo real o comportamento operacional da frota. Conseguimos identificar oportunidades de melhoria, orientar os motoristas e desenvolver uma cultura de condução mais eficiente e segura. Isso impac-

ta diretamente na redução de custos, no menor desgaste dos veículos e na segurança das operações”, destaca Venturin.

O gerente ressalta ainda que a eficiência logística é fundamental para uma cooperativa que atua diretamente no recebimento e escoamento da produção agrícola. “A logística tem papel estratégico dentro da cooperativa. Trabalhamos diariamente para garantir que os produtos cheguem com segurança e agilidade ao destino, principalmente em períodos de safra, quando o fluxo operacional aumenta significativamente. Investir em tecnologia é investir em competitividade”, afirma.

Além da economia de combustível, a condução inteligente contribui para reduzir emissões de gases poluentes, ampliar a vida útil de componentes mecânicos e diminuir paradas para manutenção. A chamada ecocondução, conceito utilizado mundialmente no transporte, alia direção econômica, segurança e sustentabilidade, sendo considerada uma das principais tendências da gestão moderna de frotas.

GESTÃO CIV - CONDUÇÃO INTELIGENTE VOLVO					
MÊS/ANO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA NA CONDUÇÃO		MÉDIA KM/L		DESEMPENHO BASEADO NA QUANTIDADE DE VEÍCULOS:
	FROTA COPERCAMPOS	REF. MERCADO	FROTA COPERCAMPOS	REF. MERCADO	
mar/25	80p	75p	2,14	2,12	2.198
abr/25	81p	75p	2,26	2,19	2.269
mai/25	80p	75p	2,27	2,2	3.075
jun/25	79p	75p	2,2	2,14	3.692
jul/25	83p	75p	2,15	2,12	3.573
ago/25	81p	75p	2,15	2,06	3.507
set/25	83p	75p	2,19	2,12	3.470
out/25	82p	75p	2,22	2,13	3.452
nov/25	83p	75p	2,31	2,23	2.349
dez/25	89p	75p	2,32	2,2	2.565
jan/26	85p	75p	2,43	2,23	2.744
fev/26	85p	75p	2,46	2,3	2.584
mar/26	85p	75p	2,45	2,29	3.930

# Rações Peletizadas e Fareladas.



somos  
coop

*Copercampos  
entrega  
resultados.*



**COPERCAMPOS®**